

Por Renata Coutinho, Diretora de Previdência da Sinqia

É indiscutível que no contexto desafiador de mudanças econômicas significativas, o mercado de previdência aberta está se adaptando e se reinventando para atender às necessidades do futuro. Segundo o “Relatório Gerencial de Previdência Complementar”, divulgado recentemente, o setor enfrentou um impacto considerável em 2021, resultando em uma retração de quase 19% na população investida.

No entanto, apesar desse revés, o relatório destaca que nos últimos anos a previdência aberta vinha experimentando um crescimento constante, impulsionado por fatores como a reforma da Previdência e o aumento da educação financeira e previdenciária. O saldo acumulado ao longo da última década apresenta um crescimento de 5%, visto que em dezembro de 2023 tínhamos apenas 11 milhões de pessoas envolvidas.

Os desafios enfrentados pelo setor são diversos, mas destaca-se principalmente a necessidade de educação financeira e previdenciária da população. O investimento em previdência complementar é de longo prazo e requer uma compreensão sólida de seus benefícios, algo que ainda é desafiador para muitos. A cultura predominante, que não valoriza a organização para receber de forma recorrente, contribui para o baixo índice de maturidade da Previdência Aberta, em que menos de 1% da população investida está atualmente em gozo de aposentadoria.

Para enfrentar esses desafios, destaco a necessidade urgente de investimentos em tecnologia. Sistemas robustos e modernos são essenciais para proporcionar segurança, estabilidade e eficiência operacional. Mesmo os sistemas mais recentes estão mais focados na captação de novos recursos do que na melhoria da experiência dos clientes existentes.

E de que maneira a tecnologia pode ser utilizada para oferecer uma experiência mais personalizada aos clientes?

Diversas abordagens e ferramentas estão disponíveis para orientar e facilitar o planejamento da aposentadoria, incluindo simuladores de renda e incentivos fiscais. Além disso, a previdência vai além do simples benefício de aposentadoria; pode ser uma maneira de garantir a educação, permitir um período sabático, cobrir despesas com plano de saúde e outros benefícios. Para isso, é ideal contar com tecnologia acessível que possa orientar e simular os valores mensais necessários para alcançar os objetivos individuais de cada cliente.

É essencial oferecer transparência em relação às taxas, rendas futuras e ao processo de recebimento futuro. Esse tipo de investimento assegura proteção financeira e a construção de patrimônio a longo prazo, sendo um recurso valioso no planejamento sucessório. Por conseguinte, a abordagem e a jornada devem ser alinhadas com os objetivos específicos de cada cliente. Com o auxílio da tecnologia, é possível evitar a burocracia relacionada ao manuseio de papéis, adotando assinaturas digitais e garantindo a segurança no fluxo de informações pela internet.

Temos um bom case para exemplificar o uso da tecnologia para esse setor, que é o caso da Gartner, que mostrou como a tecnologia é essencial para melhorar a competitividade no mercado e tornar-se referência em atendimento ao cliente.

Foram realizados investimentos em dados e análises, além de uma reformulação completa do modelo de TI, resultando em uma transformação significativa nos negócios e na realização dos objetivos estratégicos. Alguns resultados de destaque foram: o aumento significativo na receita de produtos e serviços digitais, a redução do tempo de lançamento de novos produtos e o alcance da digitalização completa das transações de clientes e empresas, aprimorando a experiência do usuário e impulsionando a eficiência operacional.

Para o futuro, uma das mais promissoras, no meu ponto de vista, é a inteligência artificial. Existem

muitas aplicações dessa tecnologia que podem mudar o mercado da previdência aberta. A aplicação de IA pode não apenas melhorar a experiência do cliente, tornando-a mais personalizada e eficiente, mas também reduzir os custos operacionais, beneficiando tanto as empresas quanto os clientes.

Em suma, destaco a importância crucial da tecnologia e da educação financeira para impulsionar o setor de previdência aberta. Investimentos em sistemas modernos, automação e IA não apenas melhorarão a experiência do cliente, mas também promoverão um crescimento sustentável e garantirão a segurança financeira no longo prazo.

Fonte: Sinqia/VCRP, em 06.06.2024.